

Resumo

Valor de Mercado (R\$/Cota)¹: R\$ 80.99
Valor Patrimonial (R\$/Cota) ¹: R\$ 83.25
Valor de Mercado: R\$ 321,835,713
Patrimônio Líquido: R\$ 330,822,442
Último rendimento (R\$/Cota): R\$ 0.45
Dividend Yield: 6,70%¹
Dividend Yield (Cota de emissão): 5.40%
Volume negociado: R\$ 13,673,327
Média diária do volume negociado (mês):
R\$ 594,492
Quantidade de cotistas: 9,400

Proventos

Data base	Pagamento	R\$/Cota	Mês de referência
07/08/2020	18/08/2020	0.45	Julho/2020



¹ Considerando as cotas de fechamento de 31/07/2020.

Capitânia Reit FOF FII (Ticker B3: CPFF11)

O "CAPITÂNIA REIT FOF - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO" é um Fundo de Investimento Imobiliário ("FII") constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

Objetivo: O Fundo tem o objetivo de aplicar primordialmente, em Cotas de FII, e, complementarmente, em Ativos Imobiliários, visando proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas, conforme a política de investimento definida no Capítulo III do Regulamento.

Proventos: O Fundo deverá distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos resultados auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano (com verificação semestral). O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, mensalmente, sempre até o 12º (décimo segundo) dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo Fundo. Farão jus aos rendimentos de que trata o parágrafo anterior os titulares de cotas do Fundo inscritos no 6º (sexto) Dia Útil anterior à data da distribuição de rendimentos, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

CNPJ: 34.081.611/0001-23

Início do Fundo: 23/12/2019

Administrador: Vórtx DTVM LTDA

Público-Alvo: Investidores em geral

Gestor: Capitânia S/A

Classificação Anbima: FII TVM Renda Gestão Ativa - Títulos e Valores Mobiliários

Taxa de Administração: 0.15% a.a. do patrimônio líquido²

Taxa de Gestão: 0.75% a.a. do patrimônio líquido²

Taxa de Performance: 20% do que exceder o IFIX

Número de Cotas: 3,973,771

² CPFF11 depois que ingressou no IFIX (Maio/2020) tem as taxas cobradas sobre o valor de mercado.

Comentário do gestor

Comentário Macro

A pandemia de Covid-19 ainda é o maior fator a pesar sobre as economias. Em julho, segundas ondas ficaram bem caracterizadas em países como Austrália, Japão e Israel, elevando o receio de que o vírus possa voltar a se alastrar em qualquer região já considerada livre dele.

Um quarto do PIB do mundo – China e Europa – continuam celebrando vitória, enquanto outros 15% - os Estados Unidos – são hoje o fiel da balança. Os mercados têm discriminado as economias segundo a fragilidade biológica: as ações subiram 10% na China, 2,4% nos Estados Unidos e caíram 2,6% no Japão. O dólar caiu 5% contra o euro, mas apenas 2% contra o iene.

Os juros de dez anos do Tesouro americano recuaram de 0,66% para 0,53% e os juros reais, descontada a inflação, atingiram 1% *negativos*, algo que não se via desde 2012 – sinal de que o mercado acha que o país ainda está na zona de risco.

Já se sabe de experiência passada que quando os juros reais longos dos Estados Unidos ficam negativos como hoje os investidores correm em pânico para ativos reais e *commodities*. O petróleo do Golfo subiu 2% e o cobre 7%. O ouro disparou 11% no mês e está 30% acima contra o dólar no ano. Há algo errado no capitalismo quando aquele metal amarelo que, como já se disse, sai de baixo da terra, volta para debaixo da terra e não rende nada, desempenha melhor que o S&P500 (e também o Ibovespa e o CDI) nos últimos vinte anos.

Investidores em pânico também correm para títulos de crédito privado que dão pelo menos a esperança de ganhar um pouco da inflação: o título corporativo BBB médio americano hoje paga 2,3% ao ano. Não surpreendentemente, os “bonds” corporativos subiram 8,5% no ano até hoje e aqueles de alto risco (“high yield”) subiram 4,8% no mês e zeraram a perda em 2020.

A queda do dólar beneficiou – como sempre faz – os mercados emergentes, para quem dólar é sinônimo de dívida. As ações de economias emergentes subiram 8,4% ao redor do mundo contra 4,7% das economias avançadas.

O Ibovespa subiu 8,3% no mês, ultrapassando a marca dos 100.000 pontos e fechando a 102.912. A reabertura de São Paulo e do Rio de Janeiro não parece até o momento ter disparado uma segunda onda de contágio e as condições monetárias são favoráveis: os juros nominais para janeiro de 2022 caíram de 2,92% para 2,65% e as taxas de “swaps” de IPCA para um ano estão a 0,7% *negativas*, nos dando um “momento USA” benigno.

O dólar caiu 4,4% contra o real, seguindo o movimento global de enfraquecimento da moeda americana.

Os juros das NTN-B-s de dez anos caíram de 3,57% para 2,98% e o índice IMA-B subiu 4,4% no mês e está positivo 2,6% no ano. O índice de debêntures em CDI da ANBIMA, o IDA-DI, subiu 1,4% no mês e agora o crédito da empresa AAA média no Brasil paga CDI+2,5% ao ano por cinco anos.

O *front* político é uma eterna caixinha de surpresas. Tudo o que se pode dizer é que houve calma durante julho. Na melhor das hipóteses – aquela pela qual torcemos - o Planalto percebeu os custos de uma campanha de atrito e resolveu poupar capital político para as batalhas mais importantes, as das reformas econômicas, como passar o novo imposto sobre transações e, quem sabe, retomar privatizações.

Mercado de FIIs

Posicionamento atual

Apesar do bom desempenho das outras classes de ativos o IFIX caiu 2,6% em julho. Não vimos mudanças negativas nos fundamentos imobiliários de longo prazo, que somado ao fechamento da curva de juro real torna a tarefa de explicar esta queda um pouco difícil. Pelo contrário. Os resultados das empresas de shopping foram animadores e vimos um arrefecimento dos pedidos de carência e/ou diferimentos. Acreditamos que ainda veremos algumas notícias negativas no segmento de lajes em função da dificuldade de algumas empresas em enfrentar a recessão econômica, porém sem influenciar nos bons fundamentos de longo prazo.

A possível explicação para a queda é o alto volume de novas ofertas (IPOs e FOs). Os investidores aparentemente estão realizando resultado nos fundos mais antigos e o dinheiro novo no mercado não foi capaz de absorver todo este novo volume, pressionando o secundário.

Comentário do gestor

Mantivemos nossa postura defensiva neste curto prazo, apesar de estarmos ligeiramente otimistas. Preferimos “pagar um pouco mais caro” se/quando a melhora de indicadores estiver mais clara do que tentar “acertar o olho da mosca”. Dito isto, aumentamos nossa posição em fundos que possuem contratos atípicos de longo prazo com bons locatários conforme abaixo. O juro real é praticamente zero por muito tempo e este tipo de fundo tem um spread muito grande e permite esperar com calma. Este movimento suportou bastante a performance patrimonial do fundo no mês, que foi de 1,0% vs -2,6% do IFIX. Além deste movimento, mudamos em boa medida o perfil dos fundos de lajes para posições em imóveis melhores.

A não exposição do fundo a FIIs de agências também suportou esta boa performance. Já deixamos claro há bastante tempo nosso pessimismo com a tese, apesar dos bons dividendos. Não vemos fundamento no ágio patrimonial pago pelo mercado em imóveis de qualidade mediana. Não acreditamos na renovação da maioria dos contratos e que os renovados terão descontos acima de 40% e com redução de área locada na nossa opinião.

Não deveremos ter grandes mudanças de posicionamento por agora. Estamos monitorando de perto a situação dos shoppings e acreditamos que poderemos aumentar em breve a alocação no setor, o qual acreditamos estar mais barato.

	May-20	Jun-20	Jul-20
% da Receita Atípico	33.1%	41.7%	49.0%

10 Maiores Contribuições IFIX - July

Código	Variação no Mês	Atribuição IFIX
LVBI11	9.31%	0.11%
PQDP11	8.38%	0.08%
ABCP11	5.09%	0.07%
HFOF11	2.67%	0.06%
CARE11	34.98%	0.05%
RBRF11	4.21%	0.05%
HGLG11	1.61%	0.04%
SHPH11	6.06%	0.04%
CXRI11	12.42%	0.03%
GSFI11	13.27%	0.03%

10 Menores Contribuições IFIX - July

Código	Variação no Mês	Atribuição IFIX
BBPO11	-14.87%	-0.49%
KNRI11	-6.82%	-0.35%
RBVA11	-14.05%	-0.25%
KNCR11	-4.42%	-0.22%
HGBS11	-5.25%	-0.15%
HGRE11	-6.56%	-0.14%
HGCR11	-7.51%	-0.12%
BCFF11	-4.93%	-0.12%
GTWR11	-4.90%	-0.09%
BPFF11	-12.09%	-0.08%

Atribuições Setoriais	IFIX
Cemitério	0.1%
Logística	0.0%
Hospital	0.0%
Hotel	0.0%
Residencial	0.0%
Educacional	0.0%
Agro	0.0%
Shoppings	-0.1%
FOF	-0.2%
Renda Urbana	-0.3%
Híbrido	-0.4%
CRI	-0.5%
Agências	-0.6%
Lajes Corporativas	-0.6%
IFIX	-2.6%

Desembolsos

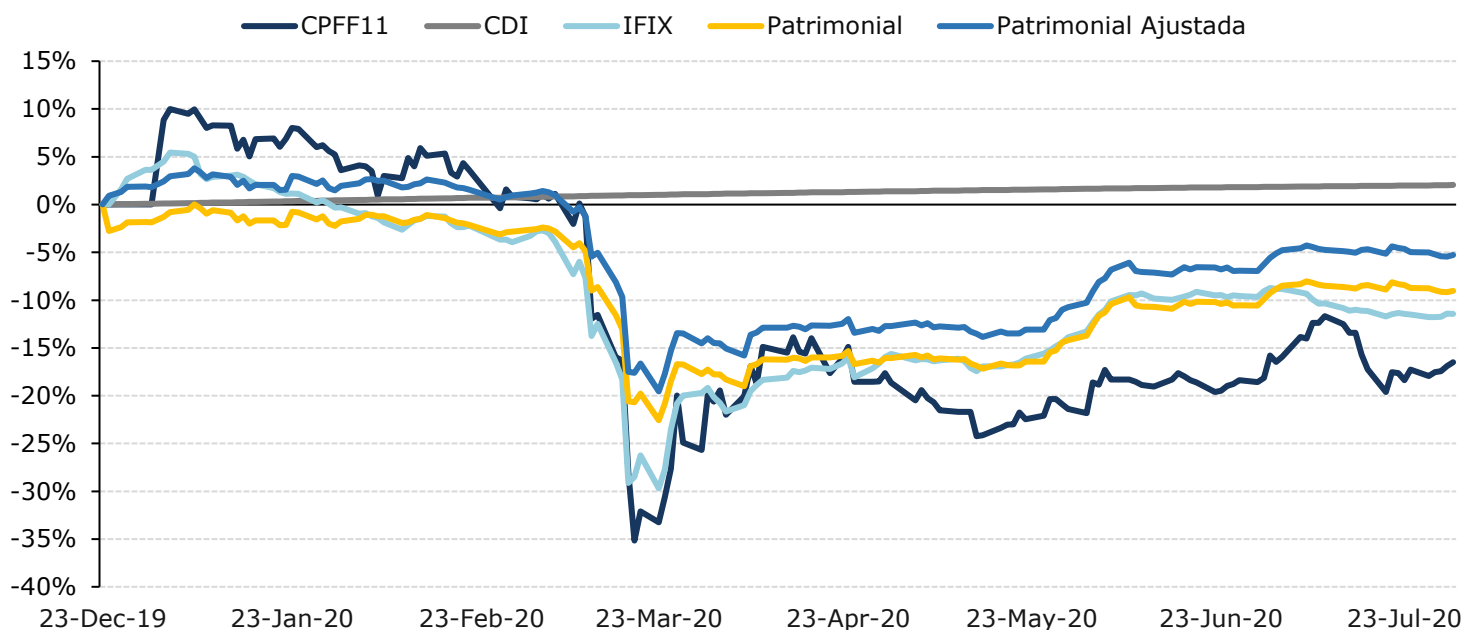
No mês, o fundo usou os recursos da 3ª emissão de cotas para adquirir 8 emissões primárias:

- (i) TRX Real Estate FII I e II (TRXF11 e TRXB11), Follow-On do fundo da TRX (ICVM 476);
- (ii) BTG Logística FII (BTLG11), (Follow-On) do fundo de logística do BTG Pactual (ICVM 400);
- (iii) Loft II FII (LFTT11), IPO do fundo de imóveis residências da Loft (ICVM 476);
- (iv) BC Fund (BRCR11), Follow-On do fundo de lajes corporativas do BTG Pactual (ICVM 476);
- (v) BlueCap Logístico (BLCP11), Follow-On do fundo logístico da BlueCap (ICVM 476);
- (vi) VBI Prime Properties (PVBI11), IPO do fundo de lajes corporativas da VBI Real Estate (ICVM 400);
- (vii) XP Log (XPLG11), Follow-on do fundo logístico da XP (ICVM 476).

O destaque do mês foi o giro nas posições de XPLG11, HGRU11 e MGFF11, que juntas geraram um ganho de capital de R\$ 1,4MM.

Rentabilidade¹

A rentabilidade patrimonial ajustada do fundo em julho foi equivalente a +1.02% vs -2.61% do IFIX. Desde o seu início em 23/12/2019, a cota patrimonial ajustada do fundo rendeu -5.28% vs -11.43% do IFIX. O ajuste é feito ao remover do cálculo da rentabilidade os custos da emissão, proventos pagos e impostos sobre ganho de capital. Acreditamos que seja a melhor forma de medir o desempenho do gestor contra o índice. Já a rentabilidade da cota de mercado (ajustada apenas por proventos) do CPFF11, negociado na B3 desde 02/01/2020, acumula retorno de -16.51% desde o início.

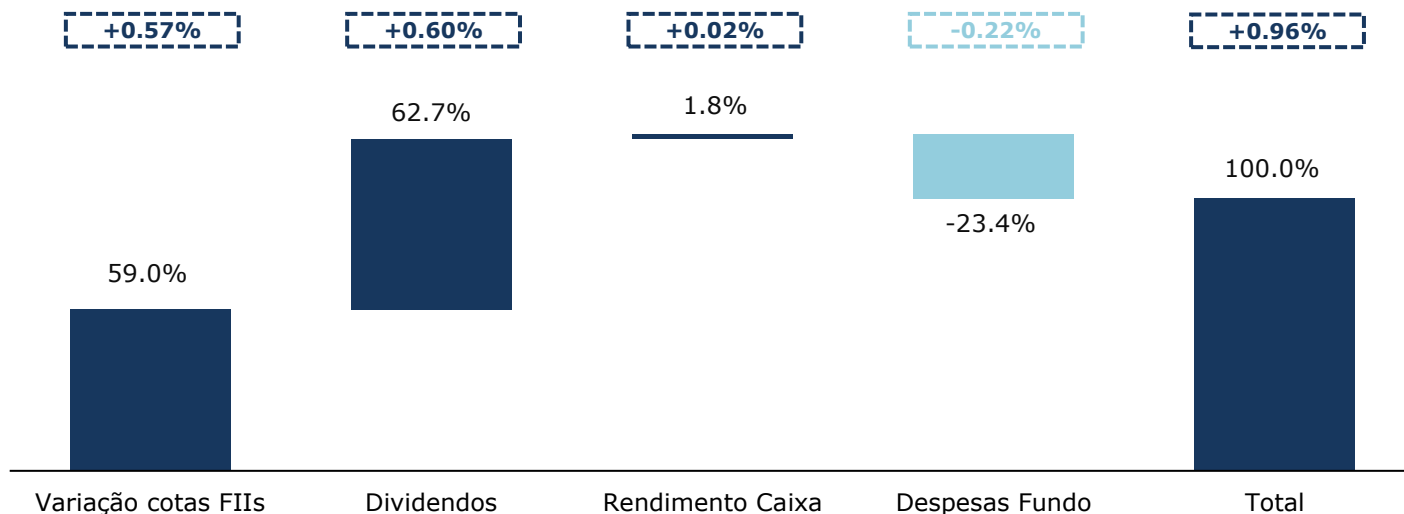


Informações Gerais	Feb-20	Mar-20	Apr-20	May-20	Jun-20	Jul-20	LTM	Acumulado
Patrimônio Líquido	231,636,521	195,949,708	199,128,656	201,741,235	210,967,954	330,822,442	230,201,936	330,822,442
Valor de Mercado	240,480,000	189,600,000	192,000,000	184,800,000	191,592,000	321,835,713	226,118,464	321,835,713
Fundo no Período (Patrimonial) %	-1.12%	-14.83%	1.44%	2.24%	4.99%	0.96%	-9.04%	-9.04%
Fundo no Período (Patrimonial Ajustada) %	-1.00%	-14.78%	1.47%	2.25%	5.05%	1.02%	-5.28%	-5.28%
Fundo no Período (Mercado) %	-2.68%	-20.60%	1.63%	-3.37%	4.13%	1.99%	-16.51%	-16.51%
IFIX no Período %	-3.69%	-15.85%	4.39%	2.08%	5.59%	-2.61%	-11.43%	-11.43%
CDI no Período %	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	2.04%	2.04%

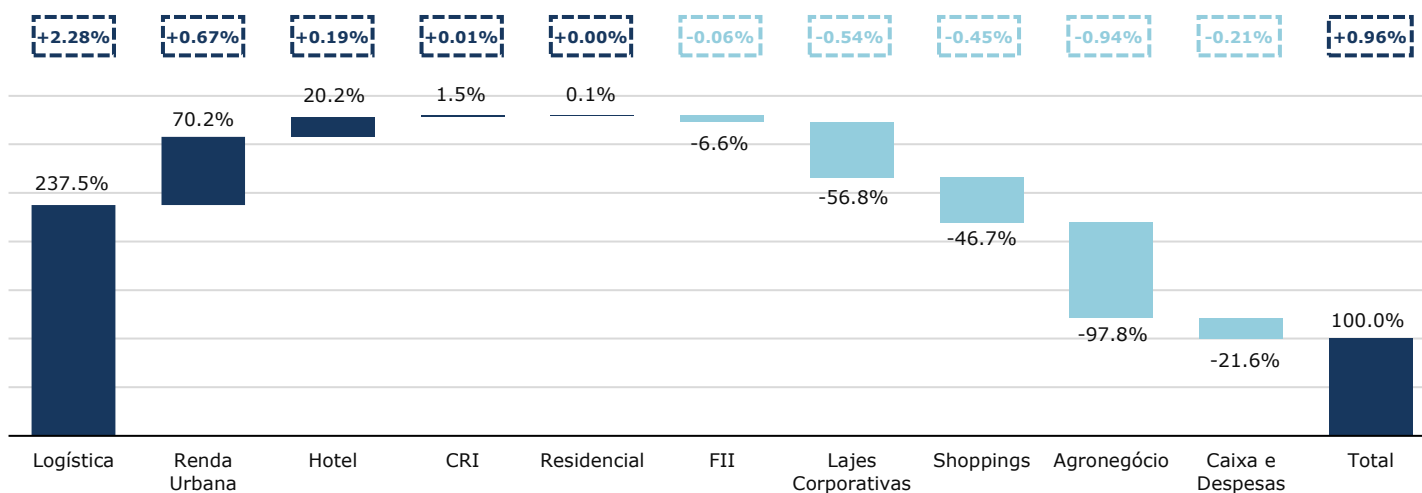
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Rentabilidade

Atribuição da Performance Mensal (Contábil)



Atribuição da Performance Mensal por Segmento (Contábil)



	Logística	Renda Urbana	Hotel	CRI	Residencial	FII	Shoppings	Lajes Corporativas	Agronegócio	Caixa e Despesas	Total
% da Carteira	14.7%	26.9%	0.9%	7.7%	1.5%	0.0%	15.2%	26.4%	5.8%	0.8%	100.0%
Performance Ponderada	15.5%	2.5%	21.0%	0.2%	0.0%	-	-2.9%	-2.1%	-16.2%	-26.7%	-
Atribuição da Performance	2.3%	0.7%	0.2%	0.0%	0.0%	-0.1%	-0.4%	-0.5%	-0.9%	-0.2%	1.0%

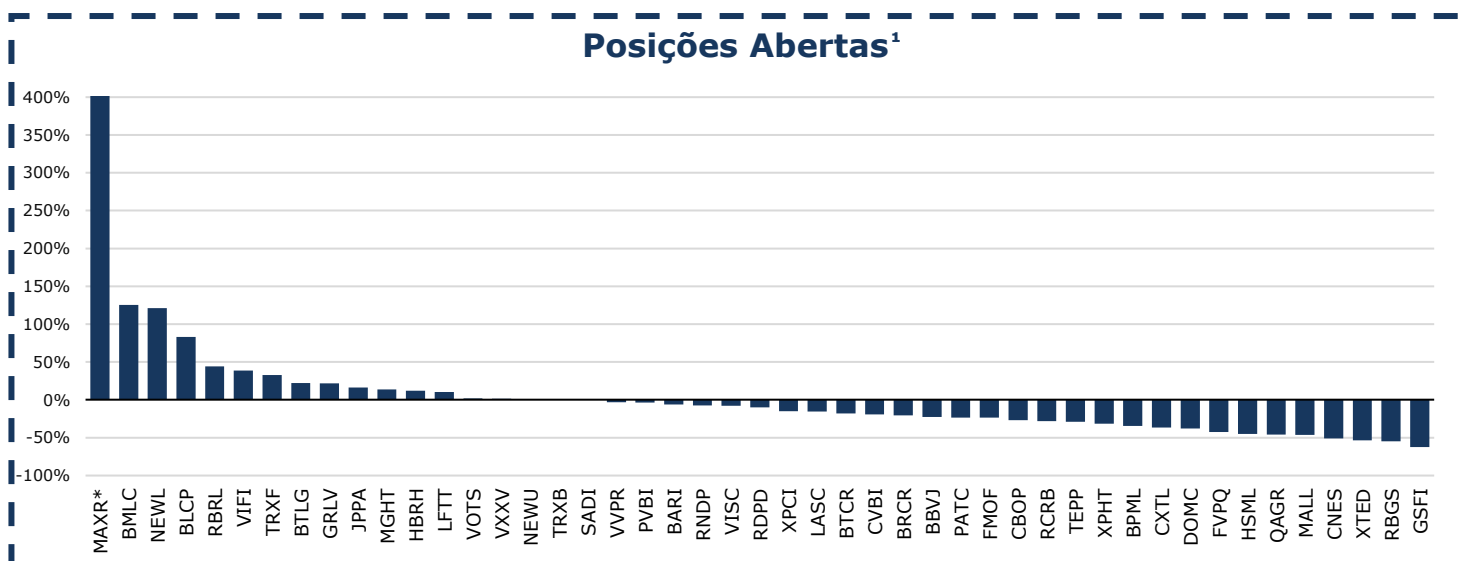
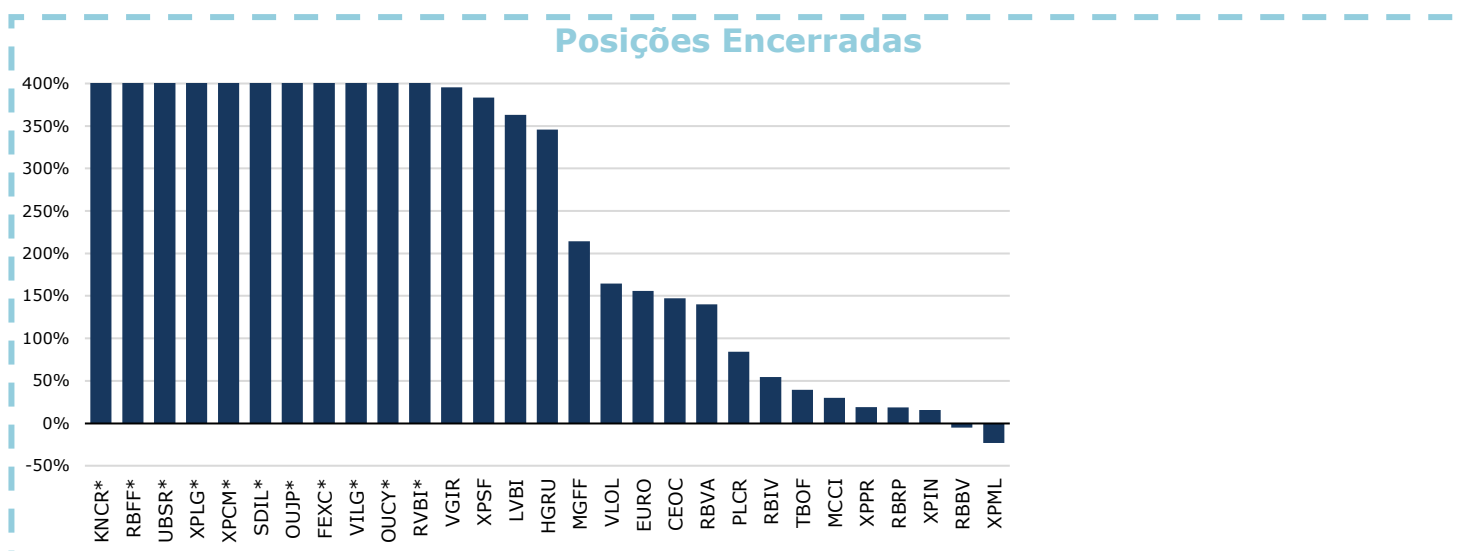
Rentabilidade

Abaixo fazemos a análise da rentabilidade dos investimentos realizados pelo fundo por meio da TIR (Taxa Interna de Retorno) anualizada.

No gráfico “Posições Encerradas”, calculamos a TIR de posições que já foram finalizadas, considerando o preço de aquisição, o preço de venda, o fluxo de dividendos e o horizonte de tempo.

No gráfico “Posições Abertas”, calculamos a TIR das posições atuais da carteira, projetando qual seria a rentabilidade de cada investimento caso vendêssemos todas as cotas ao preço de fechamento do mês. Os ativos com o (“*”) depois do Ticker nos dois gráficos abaixo são de trades com taxas internas de retorno maiores que 400%.

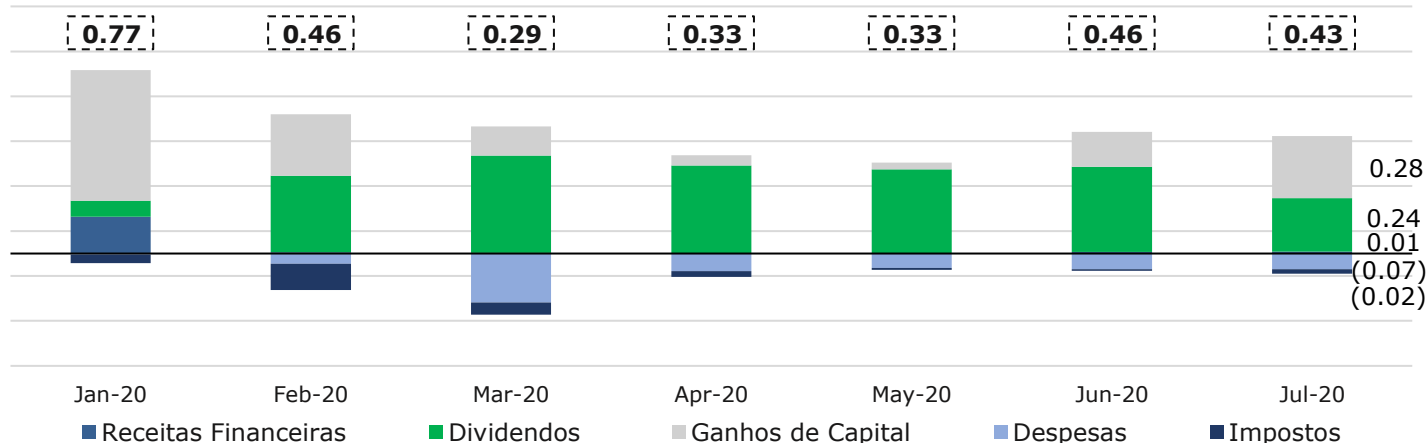
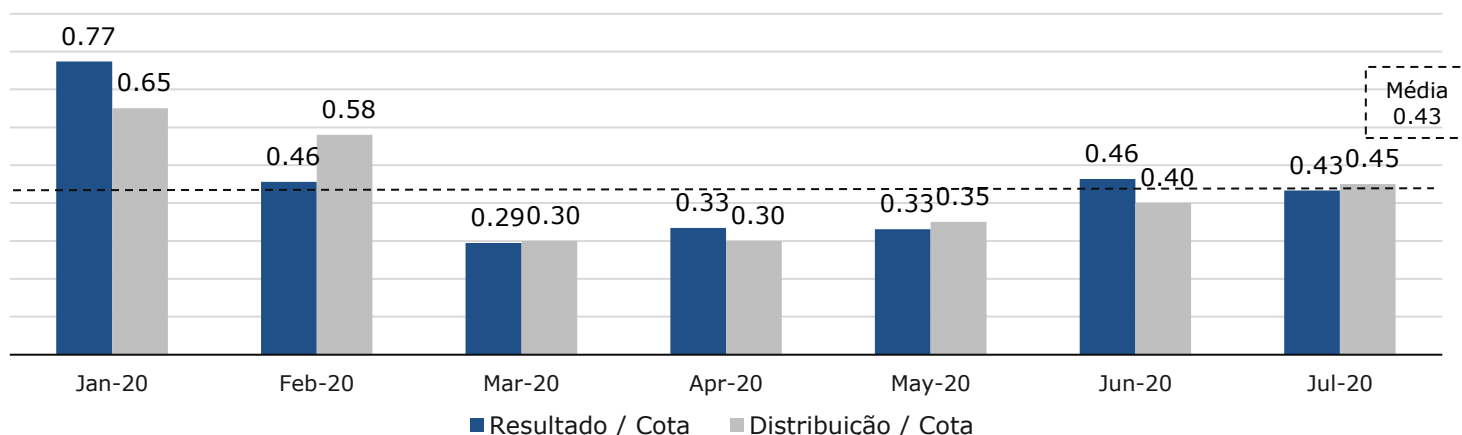
Rentabilidade – TIR Anualizada



¹ Considerando a venda da posição no preço de mercado do fechamento do mês

Resultado financeiro do fundo (Caixa)

DRE - Capitânia Reit FoF	Mar-20	Apr-20	May-20	Jun-20	Jul-20	Acumulado
Receitas	1,359,114	1,051,386	970,860	1,298,880	2,072,956	10,228,350
Renda fixa	6,135	2,029	2,154	15,389	34,160	493,869
Dividendos FII	1,038,901	937,876	895,967	912,031	943,345	5,719,923
Ganhos de Capital FII	314,078	111,481	72,739	371,461	1,095,451	4,014,557
Despesas	(652,678)	(249,016)	(176,269)	(185,889)	(360,055)	(2,182,560)
Taxa de Administração	(28,844)	(30,443)	(27,304)	(31,922)	(43,893)	(210,188)
Taxa de Gestão	(126,071)	(138,346)	(117,279)	(109,956)	(119,007)	(687,973)
Impostos	(130,227)	(61,437)	(22,590)	(18,126)	(81,101)	(689,589)
Outras despesas	(367,537)	(18,790)	(9,095)	(25,885)	(116,053)	(594,811)
Resultado	706,436	802,370	794,592	1,112,991	1,712,902	8,045,790
Resultado / Cota¹	0.29	0.33	0.33	0.46	0.43	3.07
Distribuição	720,000	720,000	840,000	1,069,854	1,788,197	8,090,051
Distribuição / Cota ¹	0.30	0.30	0.35	0.40	0.45	3.03
Dividend Yield a.a. (cota de mercado)	4.56%	4.50%	5.45%	6.01%	6.70%	6.44%
Dividend Yield a.a. (cota de emissão)	3.60%	3.60%	4.20%	4.80%	5.40%	5.19%
Resultado Acumulado	(49,064)	33,306	(12,103)	31,034	(44,261)	(44,261)
Resultado Acumulado / Cota	(0.02)	0.01	(0.01)	0.01	(0.01)	(0.01)

Quebra do resultado

Resultado por cota e distribuições

¹ Apenas CPFF11.

Carteira atual

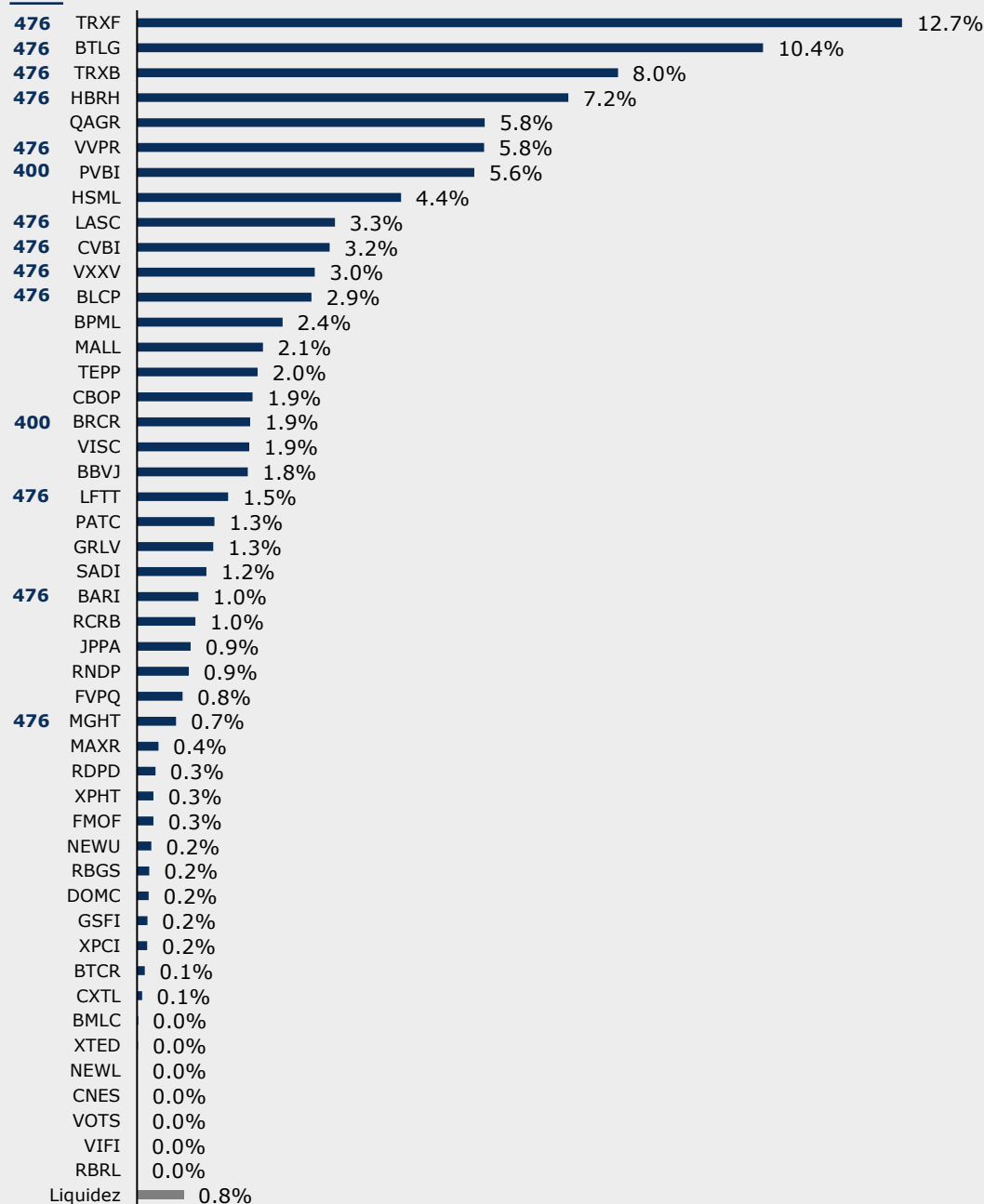
A carteira do fundo conta hoje com 47 papéis, uma concentração de 79% nas quinze maiores posições, estável em relação ao mês anterior. O gráfico abaixo mostra, além da carteira atual, o tipo de emissão e o quanto do patrimônio dos FIIs investidos é detido por fundos sob gestão da Capitânia.

Carteira - CPFF11

(%) dos FIIs detidos
por fundos geridos pela
Capitânia

Em 31/07/2020

ICVM

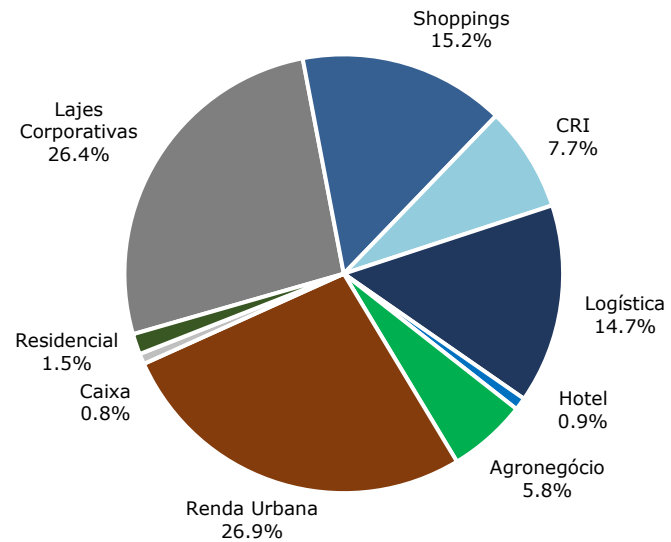
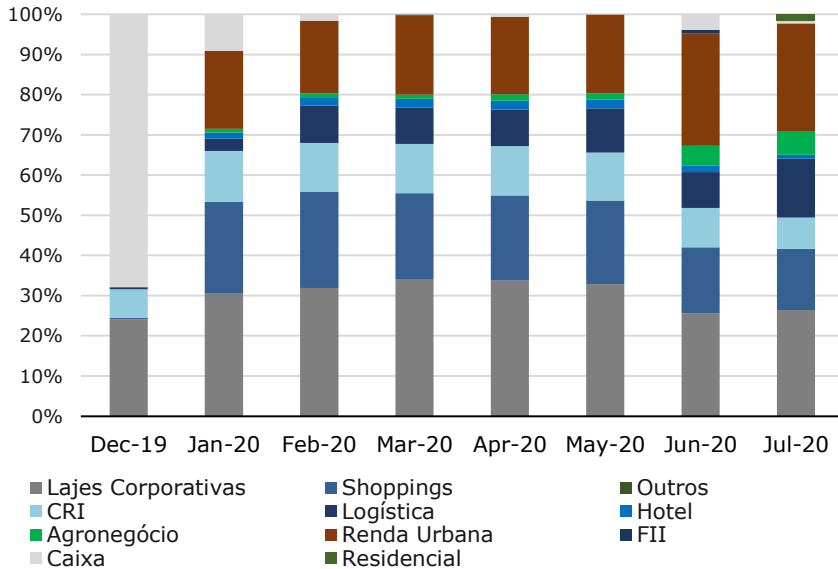


48.4% - TRXF
 21.5% - BTLG
 40.9% - TRXB
 48.5% - HBRH
 13.8% - QAGR
 58.8% - VVPR
 10.6% - PVBI
 4.2% - HSML
 45.4% - LASC
 12.4% - CVBI
 100.0% - VXXV
 49.5% - BLCP
 10.1% - BPML
 4.3% - MALL
 3.6% - TEPP
 6.3% - CBOP
 0.8% - BRCR
 1.6% - VISC
 19.5% - BBVJ
 9.7% - LFTT
 2.7% - PATC
 23.2% - GRLV
 8.3% - SADI
 3.2% - BARI
 0.9% - RCRB
 24.6% - JPPA
 30.5% - RNDP
 1.8% - FVPQ
 17.9% - MGHT
 8.6% - MAXR
 16.6% - RDPD
 1.8% - XPHT
 5.5% - FMOF
 50.5% - NEWU
 50.7% - RBGS
 8.8% - DOMC
 5.3% - GSFI
 0.2% - XPCI
 3.7% - BTCR
 32.4% - CXTL
 9.7% - BMLC
 33.9% - XTED
 68.4% - NEWL
 0.9% - CNES
 1.9% - VOTS
 0.0% - VIFI
 0.0% - RBRL
 --

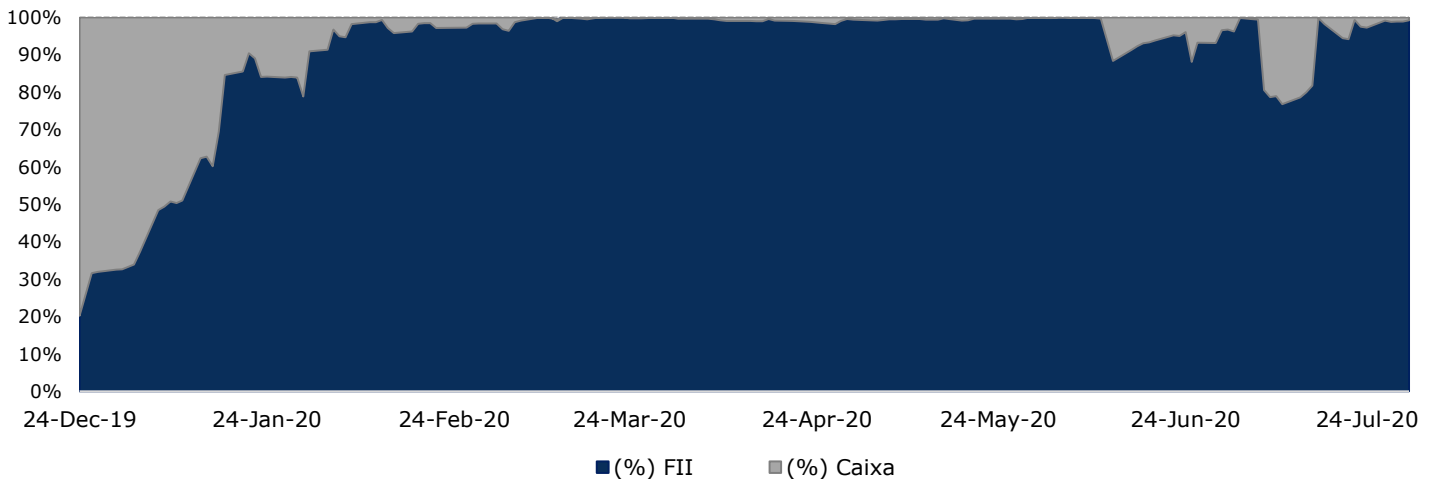
Data Base - 31/07/2020

Alocação

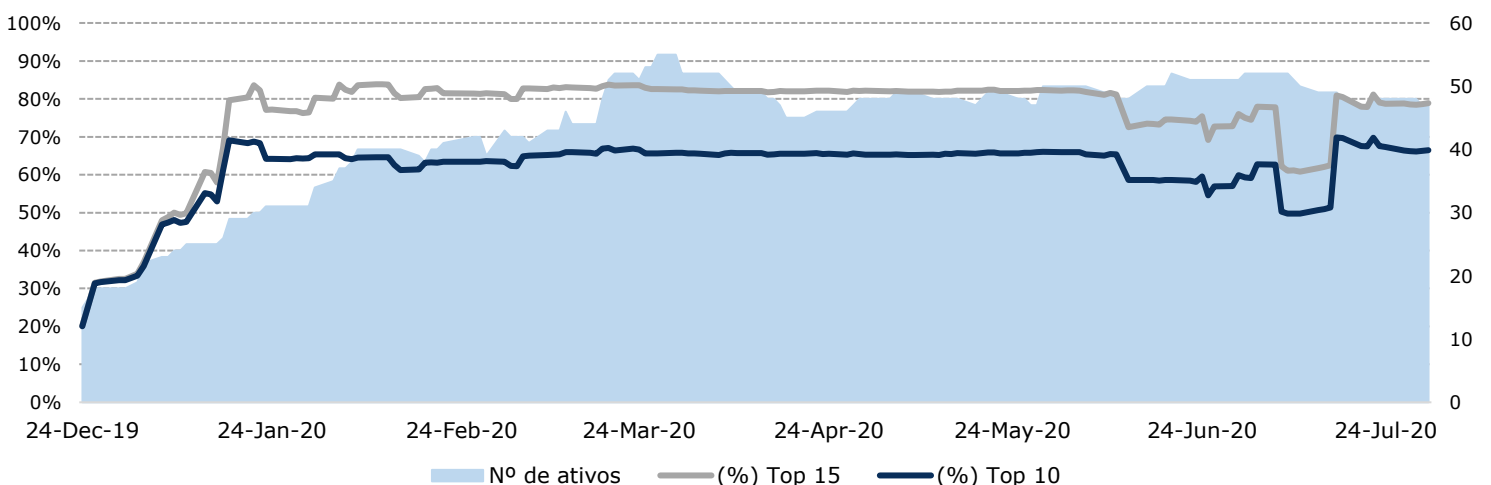
Quebra por Segmento – Mensal e Atual¹



Evolução da Alocação



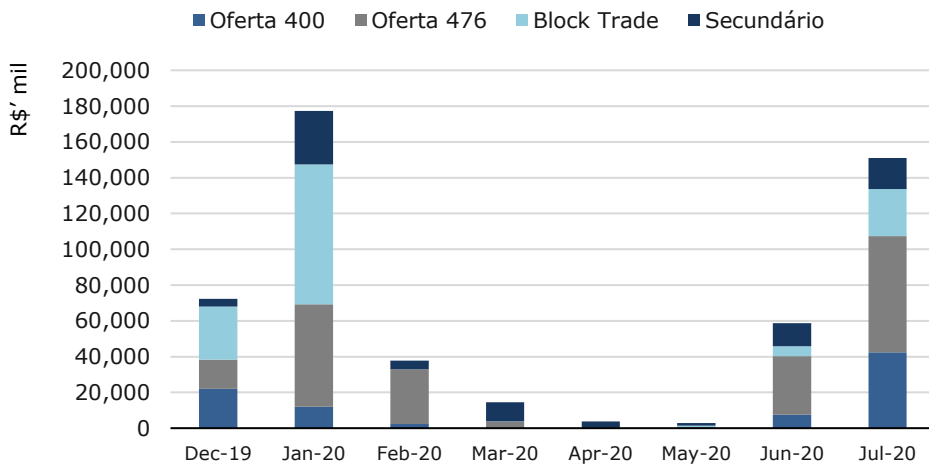
Evolução da concentração da carteira



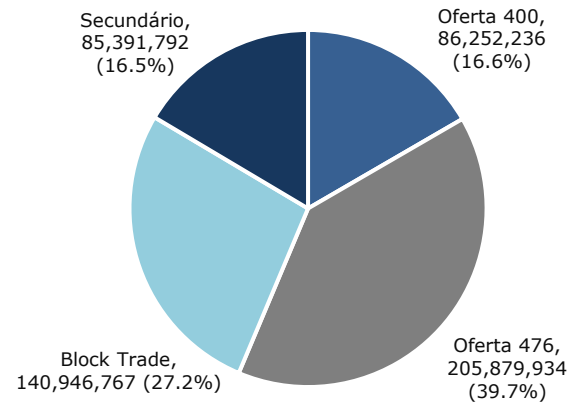
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Trades

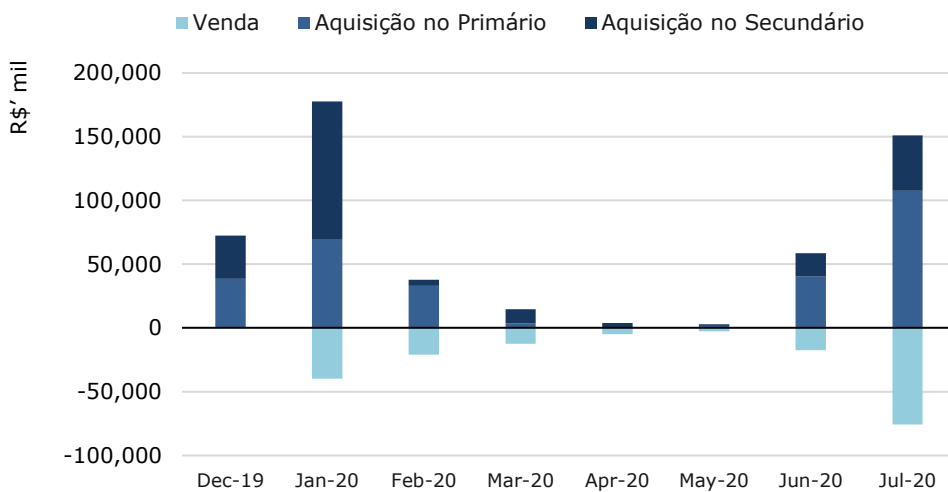
Breakdown das Aquisições – Mensal



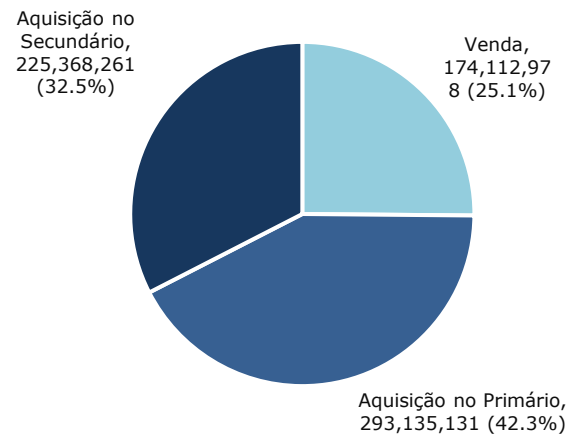
Acumulado



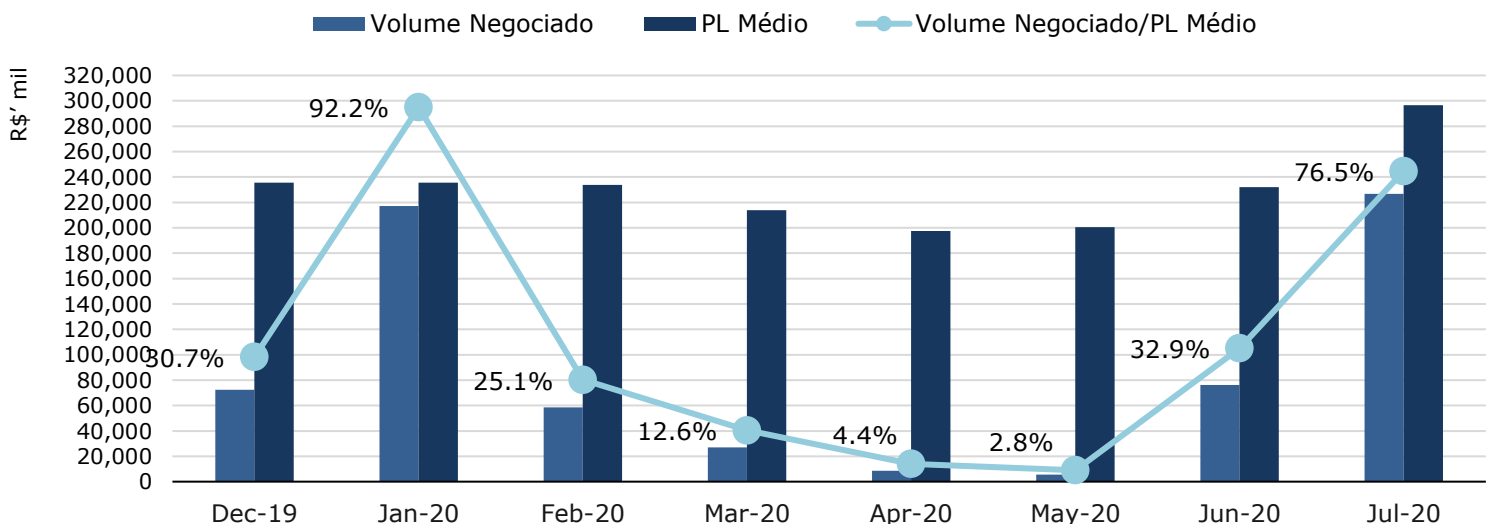
Breakdown do Volume Negociado – Mensal



Acumulado



Volume Negociado em relação ao Patrimônio Líquido

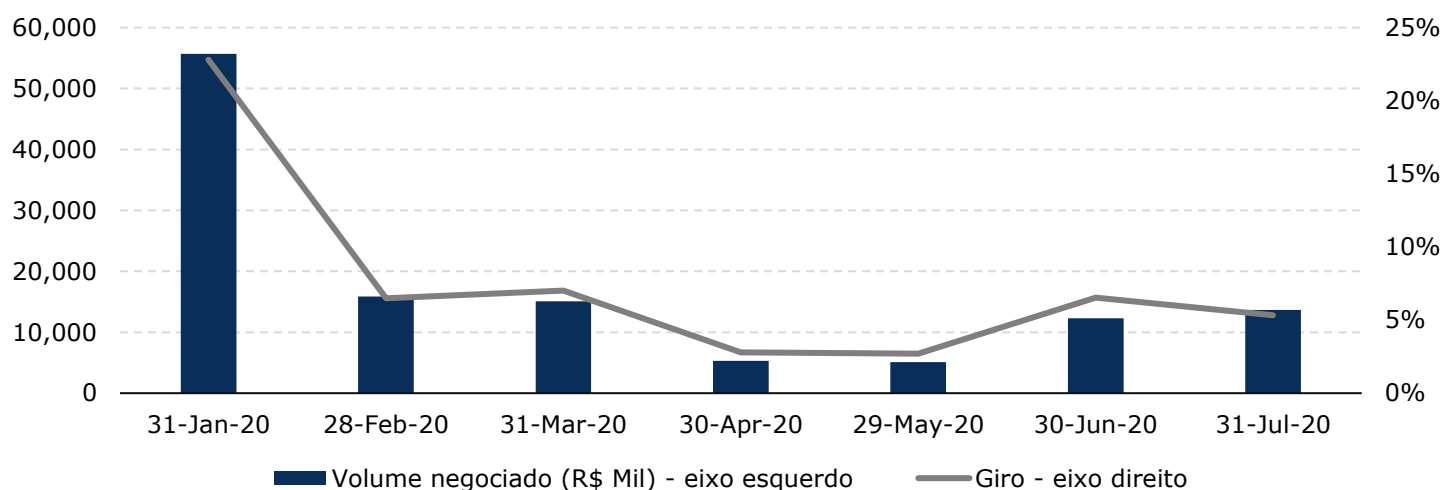


CPFF11 - negociação na B3

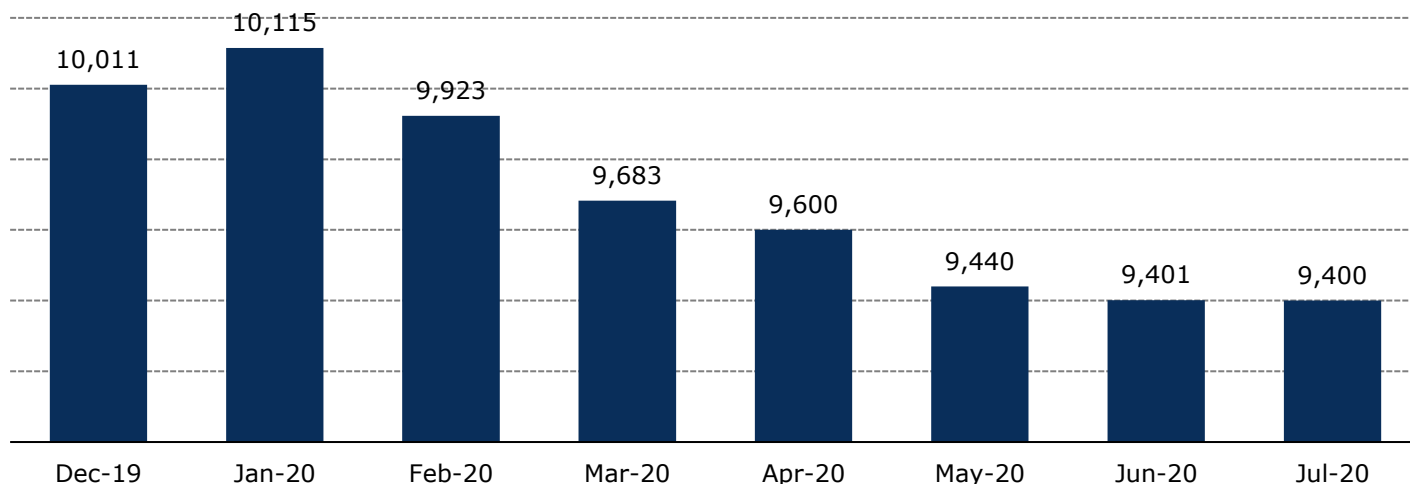
No mês de julho foram negociadas 167,039 cotas, sendo 4,533 negócios, com volume de R\$ 13,673,327, o que representa uma média diária de R\$ 594,492. O fundo foi negociado em 100% dos pregões. O fundo encerrou o mês de julho com 9,400 cotistas, estável em relação ao mês anterior.

	Apr-20	May-20	Jun-20	Jul-20	LTM
Volume Negociado (R\$ Mil)	R\$ 5,327.7	R\$ 5,076.3	R\$ 12,312.0	R\$ 13,673.3	R\$ 123,021.7
Média Diária (R\$ Mil)	R\$ 266.4	R\$ 253.8	R\$ 586.3	R\$ 594.5	R\$ 828.4
Giro (%)	2.8%	2.7%	6.5%	5.3%	7.7%
Presença em pregões (%)	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Valor de Mercado (R\$ Mil)	R\$ 192,000.0	R\$ 184,800.0	R\$ 191,592.0	R\$ 321,835.7	R\$ 224,135.4

Mercado secundário

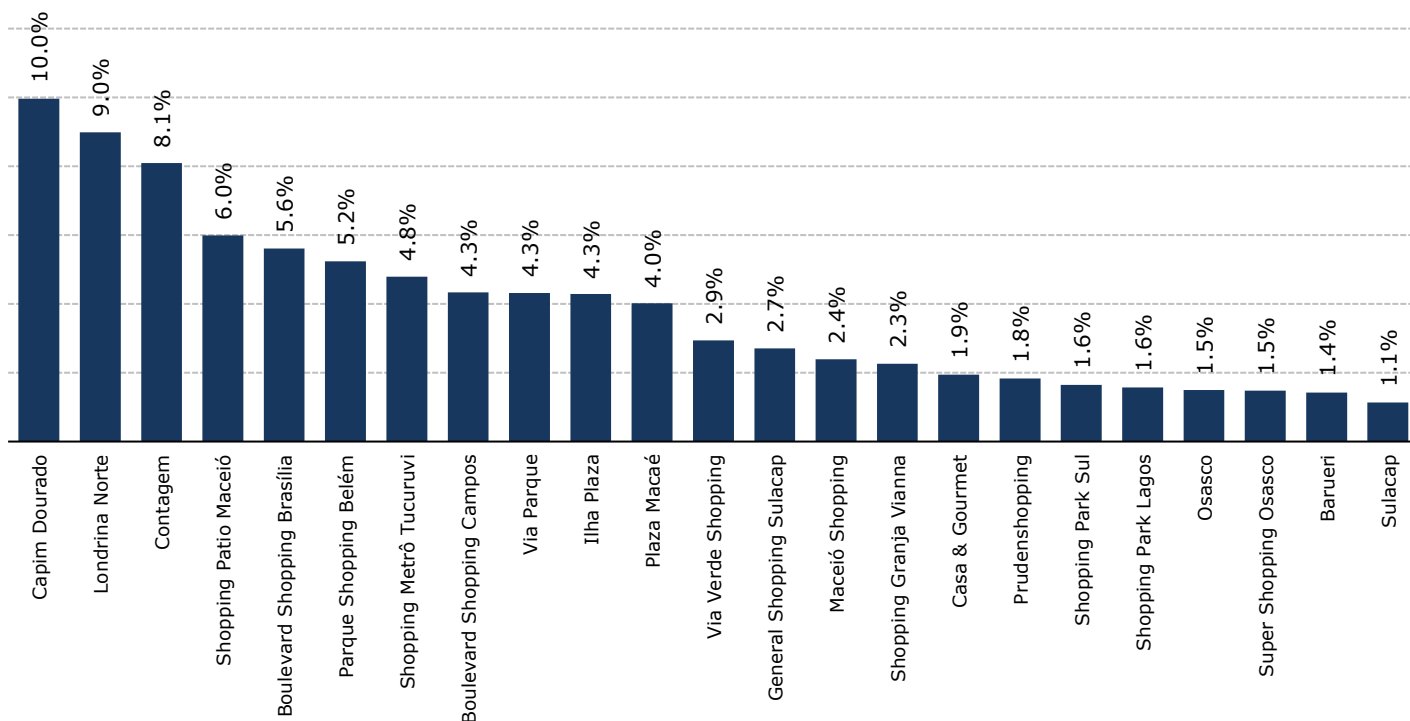


Número de Cotistas

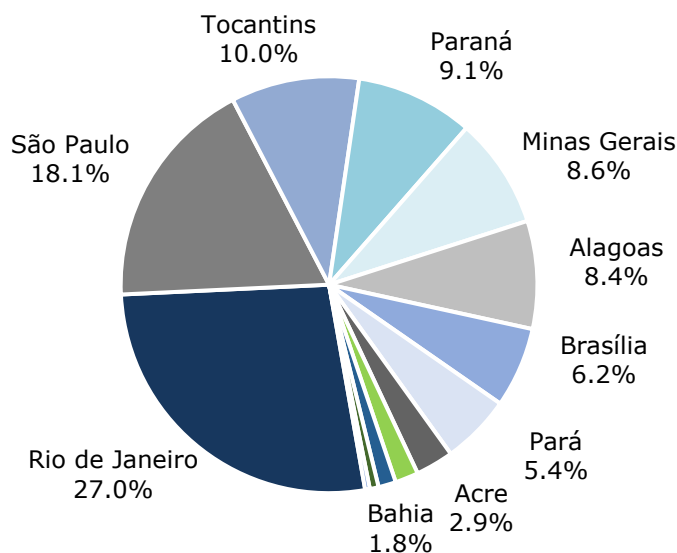


Alocação por imóvel – Shopping Centers

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de shopping centers para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pela ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de shoppings.



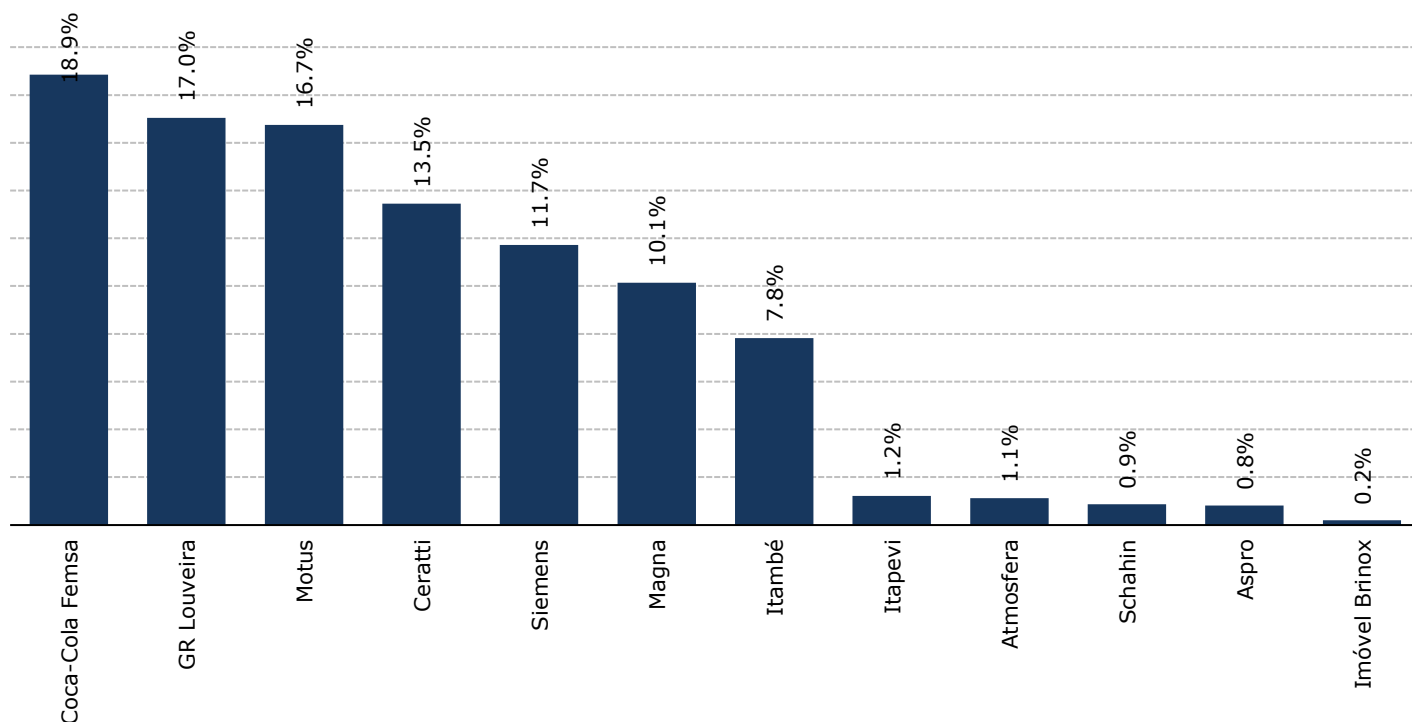
No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de shopping.



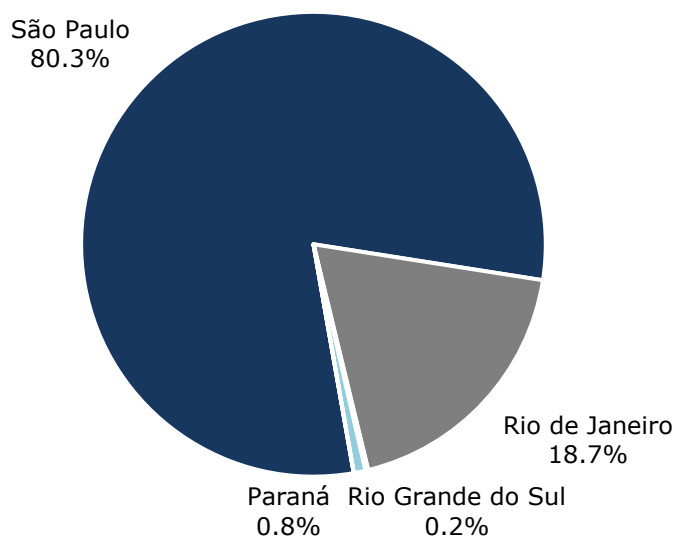
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Logística

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de galpões logísticos/industriais e imóveis de renda urbana para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de logística.



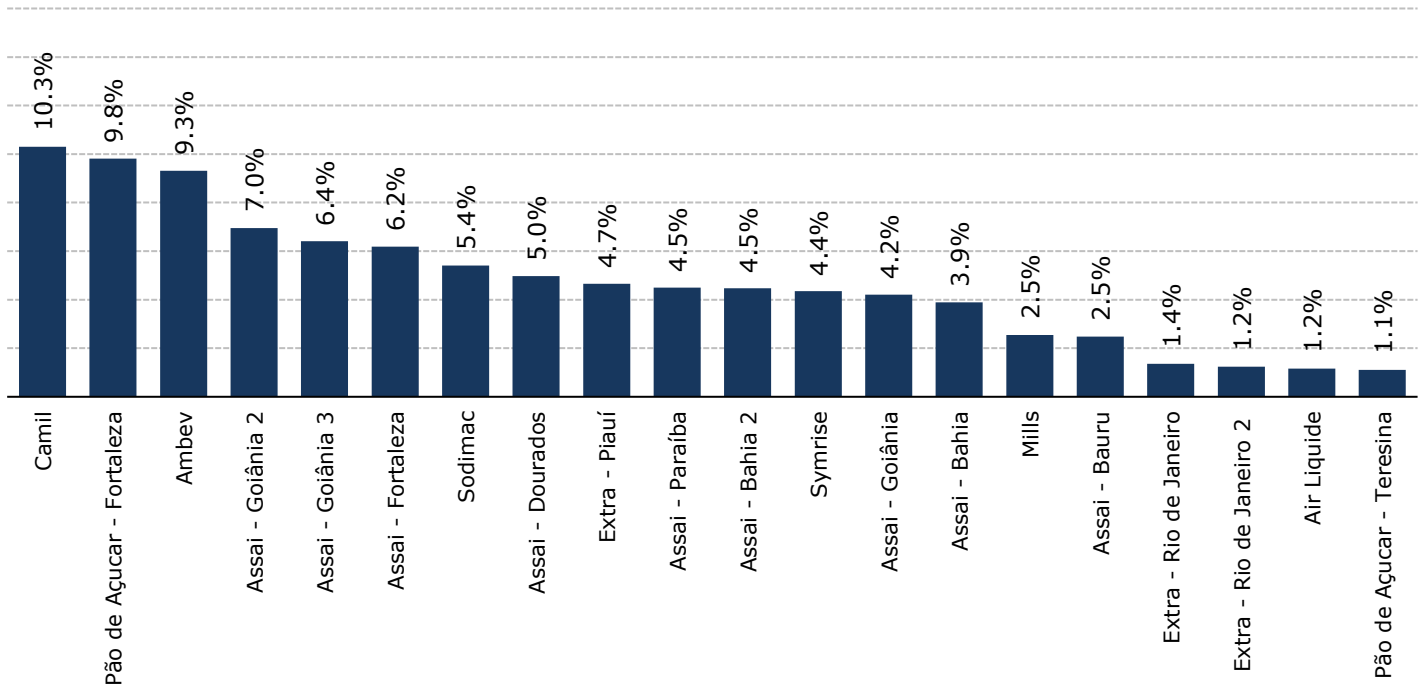
No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de logística.



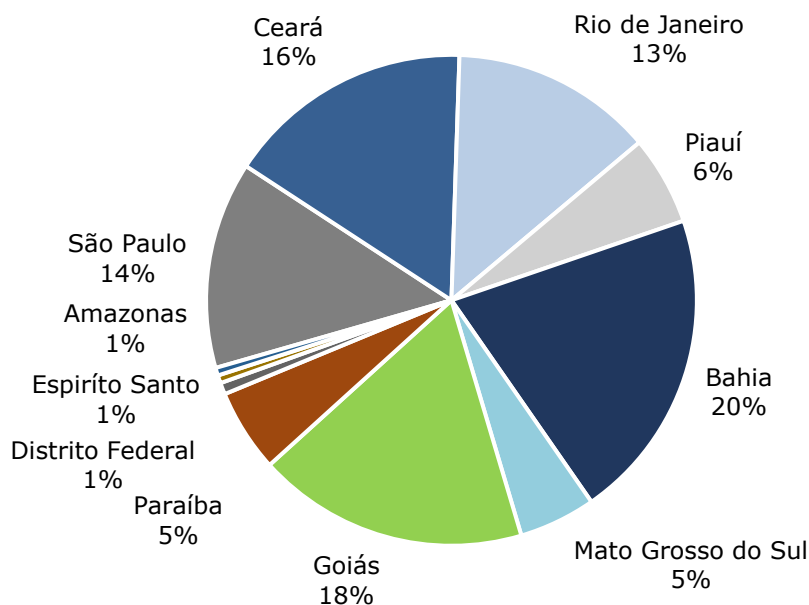
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Renda Urbana

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de imóveis de renda urbana para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de renda urbana.



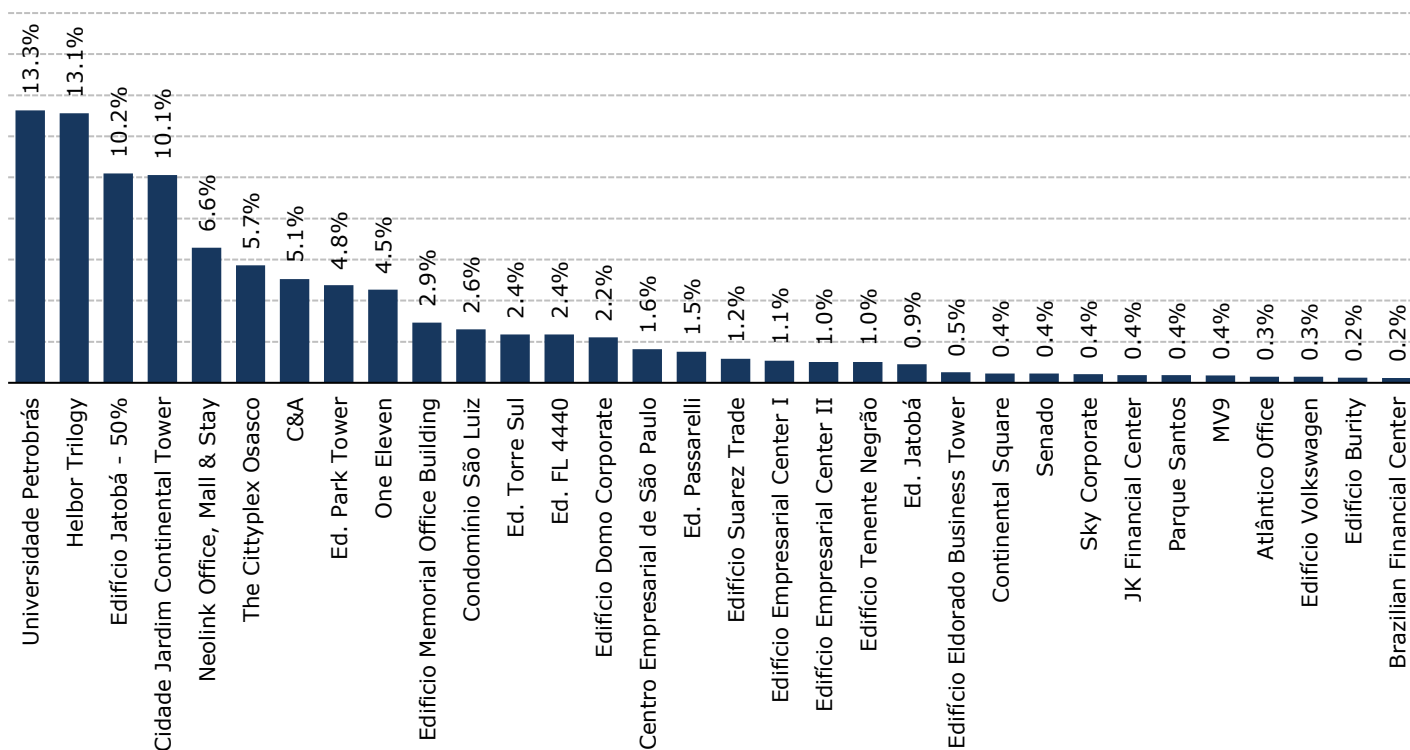
No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de renda urbana.



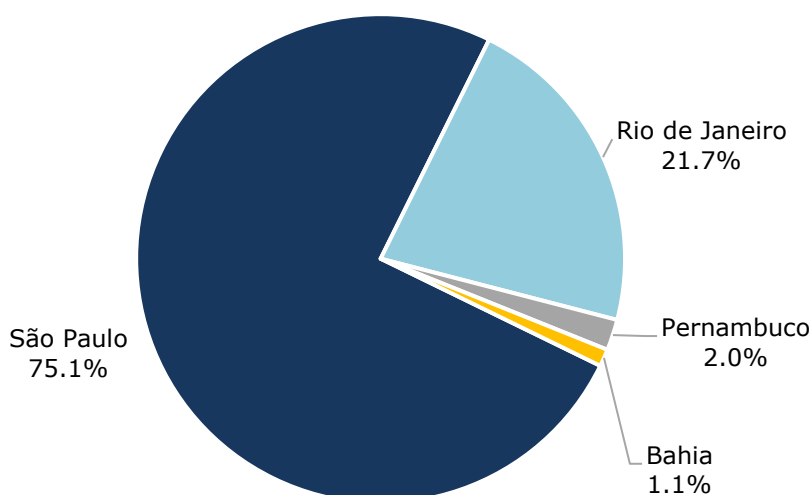
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Lajes Corporativas

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de lajes corporativas para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de lajes.



No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de lajes corporativas.



¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Glossário – Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

Termos	Descrição
BARI11	Barigui
BBVJ11	Cidade Jardim Continental Tower
BLCP11	BlueCap Logística
BMLC11B	Rio Bravo Renda Corporativa
BPML11	FII BTG Shoppings
BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fund
BTCR11	BTG Crédito Imobiliário
BTLG11	BTG Logística
CBOP11	Castello Branco Office Park
CEOC11	CEO Cyrela Commercial Properties
CNES11	Cenesp
CVBI11	Crédito VBI
CXTL11	Caixa TRX Logística Renda
DOMC11	Domo
EURO11	FII Europar
FEXC11	BTG CRI
FMOF11	Memorial Office
FVPQ11	Via Parque Shopping
GRLV11	CSHG GR Louveira
GSFI11	General Shopping e Outlets do Brasil
HBRH11	Multi Renda Urbana
HGRU11	CSHG Renda Urbana
HSML11	HSI Malls
JPPA11	JPP Allocation Mogno
LASC11	Legatus Shopping
LFTT11	Loft FII II
LVBI11	VBI Logística
MALL11	Malls Brasil Plural
MAXR11	Max Retail FII
MCCI11	Mauá Recebíveis
MGFF11	Mogno Fundo de Fundos
MGHT11	Mogno Hotéis
NEWL11	Newport Logística
NEWU11	Newport Renda Urbana
OUCY11	Ourinvest Cyrela
PATC11	Pátria Edifícios Corporativos
PLCR11	Plural Recebíveis
PVBI11	VBI Prime Properties
QAGR11	Quasar Agro
RBBV11	JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista
RBGS11	RB Capital General Shopping Sulacap
RBIV11	RB CRI IV
RBRL11	RBR Logística

Glossário – Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

RBRP11	RBR Properties
RBVA11	Rio Bravo Varejo FII
RCRB11	Rio Bravo Renda Corporativa
RDPD11	Renda de Papéis II
RNDP11	BB Renda de Papéis
RVBI11	VBI FOF
SADI11	Santander CRI
SDIL11	SDI Logística
TBOF11	TB Office
TEPP11	Tellux Properties
TRXB11	TRX Real Estate II
TRXF11	TRX Real Estate
VGIR11	Valora Renda Imobiliária
VIFI11B	Vinci Instrumentos Financeiros
VISC11	Vinci Malls
VLOL11	Vila Olímpia Corporate
VOTS11	Votorantim Securities Master
VVPR11	V2 Properties
VXXV14	VXXV
XPCI11	XP CI
XPCM11	XP Macaé
XPHT12	XP Hotéis
XPIN11	XP Industrial
XPML11	XP Malls
XPPR11	XP Properties
XPSF11	XP Selection
XTED11	TRX Edifícios Corporativos

Glossário

Termos

Descrição

Valor de Mercado (R\$/Cota)

Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês

Valor Patrimonial (R\$/Cota)

Valor da cota patrimonial no último dia do mês

Valor de Mercado do Fundo

Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas

Dividend Yield (Cota Mercado)

Última valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês

Dividend Yield (Cota de Emissão)

Última valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão

ABL

Área Bruta Locável, área (m²) total de um imóvel disponível para locação

Oferta 400

Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral

Oferta 476

Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais

Block Trade

Operação no mercado secundário em grandes volumes diretamente ou via leilão

Cota Patrimonial Ajustada

Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária

Posições “quórum qualificado”

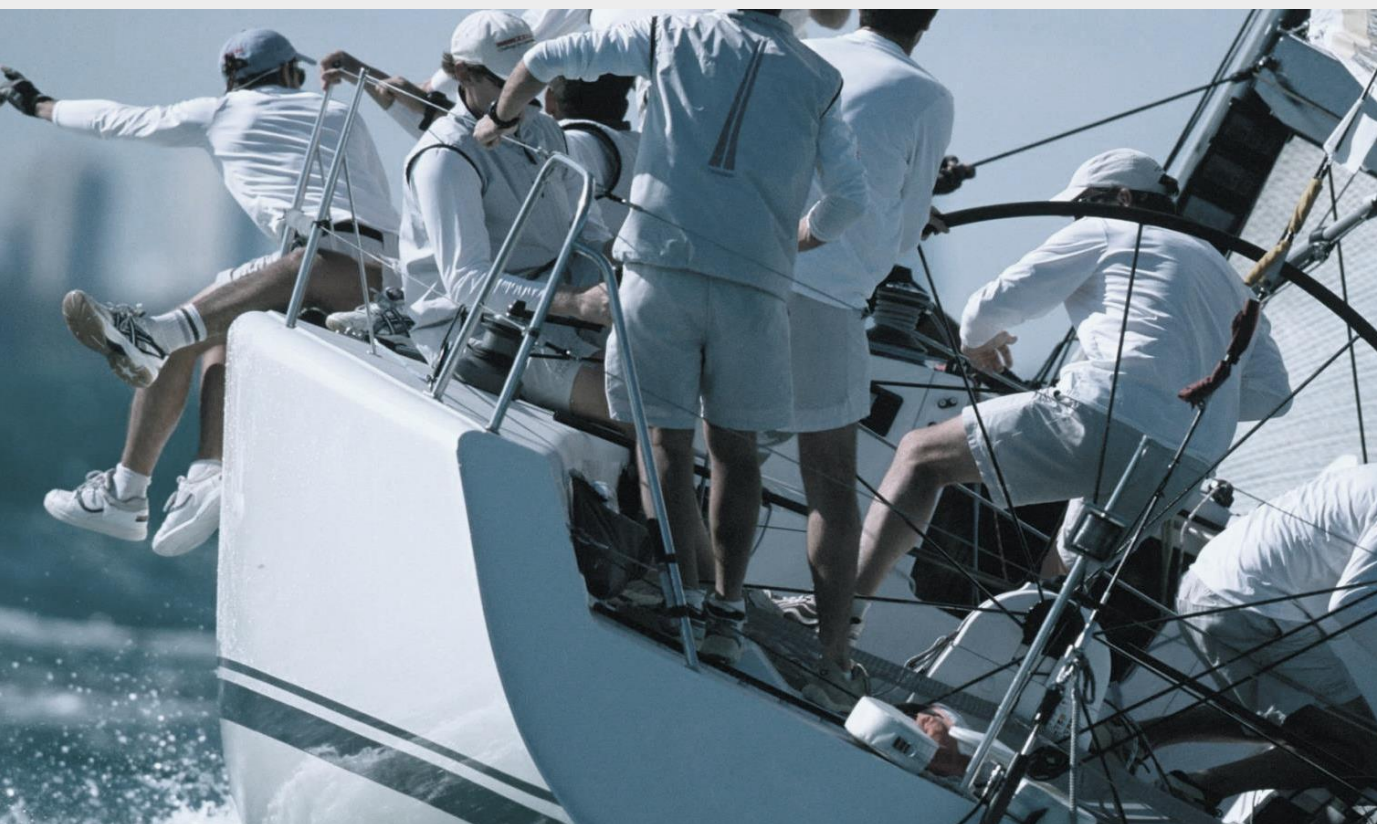
Posições acima de 25% do PL que possibilita a aprovação de quórum qualificado

Posições “quórum relevante”

Posições acima de 5% do PL que possibilita convocação de assembleias

Disclaimer

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A Capitânia não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Não é autorizada a sua reprodução ou disponibilidade para circulação sem prévia autorização da Capitânia.



Capitânia S/A

Rua Taváres Cabral, 102 - 6º andar – Pinheiros, São Paulo/SP -
Brasil | CEP: 05423-030
Telefone: +55 (11) 2853-8888
E-mail: capitania@capitania.net

